

## Claudia Leitte empresta sua voz para uma boa causa

16/03/2009  
Agência Saúde

*Cantora baiana participa de campanha do Ministério da Saúde e convoca as mulheres que estavam grávidas na época da campanha a se imunizarem contra a doença*

A cantora baiana Claudia Leitte aceitou o convite do ministro da Saúde José Gomes Temporão para estrelar a fase final da Campanha Nacional de Vacinação contra Rubéola, que está no ar em televisão e nas rádios de todo o Brasil desde domingo (dia 15). Claudia fará um chamado para que as mulheres que estavam grávidas na época da campanha (entre agosto e dezembro de 2008) procurem os postos de saúde e se imunizem contra doença.

Ela faz um apelo também aos homens que ainda não foram imunizados, que procurem os postos imediatamente e, com isso, não transmitam o vírus da rubéola para as mulheres. Caso engravide e pegue o vírus, o bebê pode ser infectado e desenvolver a Síndrome da Rubéola Congênita (SRC), que causa, dentre outros problemas, surdez e cegueira.

CORRENTE – Além de chamar homens e mulheres, Claudia Leitte vai agradecer aos 67,2 milhões de brasileiros que, durante 20 semanas, foram aos postos de vacinação e ajudaram o Brasil a conquistar, neste mês, um certificado da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) atestando o sucesso da campanha. Com isso, o país atingiu a meta de 95,79% da população alvo. Após um ano de acompanhamento, o Brasil pode receber o certificado da Organização Mundial de Saúde (OMS) por ter conseguido eliminar a circulação do vírus da rubéola do país.

"O Ministério da Saúde, em parceria com estados e municípios, e com a colaboração dos brasileiros, realizou a maior campanha de vacinação do mundo. Mais de 67 milhões de pessoas se vacinaram. Mas, para quem não se vacinou, o recado é ir a um dos postos de vacinação. E isso também vale para quem estava grávida na época da campanha, assim como eu", diz Claudia.

O Brasil realizou a maior campanha de vacinação do mundo. Entre as mulheres, foram vacinadas mais de 34,8 milhões, com 98,4% de cobertura; entre os homens, o número de vacinados chegou a quase 32,4 milhões, alcançando o índice de 93,1% da população masculina.

### **Outras informações**

#### **Atendimento à Imprensa**

(61) 3315 3580 e 3315 2351

[jornalismo@saude.gov.br](mailto:jornalismo@saude.gov.br)